



Trabalho 835

**OPINIÃO DA ENFERMAGEM SOBRE A APLICAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA**

Monique Mendes Marinho<sup>1</sup>  
Vera Radünz<sup>2</sup>  
Sayonara de Fátima Faria Barbosa<sup>3</sup>  
Vivian Costa Fermo<sup>4</sup>  
Patrícia Ilha<sup>5</sup>  
Luciana Martins da Rosa<sup>6</sup>

**Introdução:** Estudos internacionais têm demonstrado que a segurança do paciente têm sido colocada em risco durante o cuidado prestado nas instituições de saúde. Por esse motivo observou-se a necessidade do desenvolvimento da cultura de segurança por parte destas organizações, permitindo que a força de trabalho e os processos estejam voltados para a melhoria da confiança e segurança dos cuidados aos pacientes<sup>1</sup>. Para alcançar melhorias na segurança<sup>1</sup> do paciente as organizações devem avaliar a cultura de segurança ao nível de cada setor, pois dessa forma torna-se possível identificar as áreas com necessidade de melhorias e aumentar a consciência dos conceitos de segurança do paciente; avaliar a efetividade das intervenções ao longo do tempo e estabelecer metas<sup>2</sup>. Atualmente, com o objetivo de mensurar e avaliar a cultura de segurança, pesquisadores estão utilizando vários métodos e medidas, entre elas a utilização do *Safety Attitudes Questionnaire* (SAQ)<sup>3</sup>. A partir do planejamento de um estudo para aplicação do SAQ em duas unidades de internação cirúrgica de um hospital universitário, percebeu-se a necessidade de conhecer a opinião dos profissionais de enfermagem que participaram da pesquisa quanto à sua aplicação no local de trabalho. **Objetivo:** Conhecer a opinião dos profissionais de enfermagem das unidades de internação cirúrgica de um hospital universitário quanto à aplicação do SAQ no seu local de trabalho. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo exploratório, realizada em duas unidades de internação cirúrgica de um hospital universitário. Participaram do estudo 34 profissionais da enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares) que exercem suas atividades nos locais de estudo. O critério de inclusão para seleção dos participantes foi ter atuação profissional mínima de quatro semanas nos locais onde o estudo foi realizado, e como critério de exclusão foi considerado o afastamento de longa duração no período da coleta de dados. Foram respeitados os preceitos éticos dispostos na Resolução número 196/96 do Conselho Nacional de Saúde<sup>4</sup> e estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição, por número 1076/10. O instrumento para a coleta de dados foi o seguinte questionamento anexado ao formulário do SAQ: Qual sua opinião sobre a aplicação deste

1 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Enfermeira da Unidade de Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro Técnico do Grupo de Pesquisa Cuidando & Confortando.

2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Líder do Grupo de Pesquisa Cuidando & Confortando.

3 Enfermeira. Doutora em Enfermagem Docente do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Líder do Grupo de Pesquisa Clínica, Tecnologias e Informática em Saúde e Enfermagem –GIATE.

4 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro Técnico do Grupo de Pesquisa Cuidando & Confortando.

5 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro Técnico do Grupo de Pesquisa Cuidando & Confortando.

6 Enfermeira. Doutora em Enfermagem Docente do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Vice Líder do Grupo de Pesquisa Cuidando & Confortando.



## Trabalho 835

questionário na sua unidade de trabalho? A coleta de dados foi realizada nos meses de abril a julho do ano de 2011. A análise dos dados foi realizada através da análise de conteúdo de Bardin<sup>5</sup>. **Resultados:** Participaram do estudo 34 profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem), que atuam em unidades de internação cirúrgica, sendo 22 profissionais da Unidade A e 12 profissionais da Unidade B. Todos esses trabalhadores possuem, nas unidades citadas, carga horária média de trabalho semanal de 30 horas. A idade dos participantes da pesquisa variou entre 25 a 66 anos. A maioria (76,59%) é do sexo feminino. Quanto ao tempo de experiência desses profissionais nas unidades de estudo, temos o seguinte: 4 semanas – 1 ano (11,6%); 1 ano e 1 mês – 5 anos (16,3%); 5 anos e 1 mês-10 anos (27,9%); 10 anos e 1 mês ou mais (44,2%). Os profissionais apontaram que: a aplicação do SAQ permitiu um alerta, reflexão sobre a temática da segurança do paciente entre os profissionais, como também a possibilidade de realizar uma auto-avaliação durante o preenchimento do instrumento; as afirmações de cada item do SAQ contribuem positivamente no seu local de trabalho, principalmente quanto aos diferentes profissionais que podem cometer erros; a necessidade de conhecer os resultados da pesquisa para alertar aos profissionais quanto à ocorrência de erros; as informações fornecidas através do preenchimento do SAQ poderão contribuir para o cuidado e a segurança do paciente; os resultados obtidos com o SAQ permitirão conhecer as necessidades nas unidades de internação cirúrgica, e assim possibilitar a implementação de intervenções específicas no intuito de melhorar a atuação profissional e conseqüentemente avançar no cuidado de enfermagem realizado. Os profissionais ainda apontaram suas opiniões em relação a atuação da direção geral do hospital em que trabalham, relatando que embora a pesquisa contribua para a identificação de problemas pertinentes à qualidade do serviço prestado, a gestão hospitalar não tem interesse em resolvê-los. A opinião destacada por um dos participante esclarece que essa instituição se preocupa com a existência das subdivisões administrativas das diversas áreas, porém existe a necessidade de rever suas responsabilidades, pois a forma como a gestão tem atuado está comprometendo a atuação dos profissionais que estão no cuidado direto aos pacientes, o que prejudica a segurança do paciente. Embora a maioria das respostas evidenciam o caráter positivo do SAQ para os participantes do estudo, alguns profissionais de enfermagem responderam que a aplicação do SAQ no seu local de trabalho foi pouco importante e que não terá contribuição alguma. Acredita-se que esta percepção se deve ao de não identificarem nas pesquisas realizadas anteriormente resultados que contribuíram positivamente para o cuidado de enfermagem. É necessário que os pesquisadores apresentem os resultados das pesquisas realizadas ou esclareçam os seus benefícios para a prática profissional. **Conclusões:** O SAQ foi considerado um instrumento de pesquisa importante e satisfatório, que possibilitou a avaliação da cultura de segurança em unidades de internação cirúrgica. O estudo possibilitou conhecer as opiniões desses profissionais, que foram na sua maioria de caráter positivo em relação à aplicação do SAQ. Os resultados mostraram que o SAQ foi considerado uma ferramenta que permite alertar e refletir sobre situações e dificuldades cotidianas que podem prejudicar o cuidado aos pacientes, comprometendo a segurança. A partir da avaliação da cultura de segurança conhecida através do SAQ, pode-se planejar e implementar ações que contribuirão para a qualidade do cuidado. **Implicações para a enfermagem:** O estudo garantiu ao participante da pesquisa um espaço para expor suas considerações, críticas, anseios e sugestões, significando um respeito para com os profissionais que se dispõem a participar das diferentes pesquisas para as quais são convidados, como também incentivar a realização do SAQ em demais setores e instituições hospitalares.

**Descritores:** enfermagem perioperatória, avaliação de processos e resultados, cuidado.

**EIXO II:** Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

**Referências:**



## Trabalho 835

1. Institute of Medicine (IOM). To Err is Human: Building a Safer Health System. Washington, DC: National Academy Press; 2000.
2. Nieva VF, Sorra J. Safety culture assessment: a tool for improving patient safety in healthcare organizations. Qual Saf Health Care. 2003;12(Suppl): 17-23.
3. Sexton JB, Helmreich RL, Neilands TB, Rowan K, Vella K, Boyden J, Roberts PR. et al. The Safety Attitudes Questionnaire: psychometric properties, benchmarking data, and emerging research. BMC Health Serv Res. [on line] 2006; [citado 2013 mai 03]; 6: 44. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1481614/>.
4. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196/96. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. 1996.
5. Bardin L. Análise de conteúdo. 3ª ed. Lisboa: Edições 70; 2004.